



Instituto dos Advogados Brasileiros
Centro Cultural

SC-480/2009

Rio de Janeiro, 14 de julho de 2009.

Excelentíssimo Senhor Dr. Humberto Adami Santos Junior

Na qualidade de Presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros – IAB, a mais antiga Instituição Jurídica das Américas, criada em 1843 por Decreto do Imperador Dom Pedro II, tenho a honra de convidar Vossa Excelência para a Sessão Comemorativa dos 166 anos da Instituição.

Cumpre-nos esclarecer que, ao longo da sua existência, o IAB tem pautado a sua atuação na defesa da integridade nacional e dos valores que formam e conformam o Estado de Direito, destacando-se pela firmeza, determinação e coragem no fortalecimento das estruturas democráticas e éticas do Brasil. Desde sempre, o seu corpo associativo tem sido integrado pelos maiores destaques do cenário jurídico nacional, entre eles, no passado histórico, Francisco Ge Acaiaba de Montezuma (primeiro Presidente do IAB), Joaquim Nabuco, Teixeira de Freitas e Ruy Barbosa. No período mais recente, destacamos as presenças, que nos deixaram saudades, de Sobral Pinto, Evandro Lins e Silva, Eugênio Haddock Lobo e Miguel Seabra Fagundes.

Registramos, por oportuno, que entre as finalidades estatutárias do IAB inscreve-se a promoção da igualdade racial. E é nesse contexto que a entidade homenageará uma das figuras mais dignas de serem conhecidas dos brasileiros: **Luiz Gonzaga Pinto da Gama**. Nascido em 21 de junho de 1830, na cidade de Salvador, filho de fidalgo português (cujo nome jamais revelou) e da escrava Luisa, conhecida pela ativa participação na Revolta dos Malês (com certeza a maior revolta de escravos ocorrida na Bahia no século XIX), e vendido, ele próprio, pelo pai como escravo aos 10 anos de idade, Luiz Gama frequentou como ouvinte o curso de Direito da Faculdade do Largo de São Francisco, S.Paulo, onde não fora admitido por ser negro. Destacou-se na luta a favor da abolição da escravatura, tendo sido responsável pela libertação de mais de mil cativos, atuando como rábula, sempre dentro da lei, perante os tribunais.



Instituto dos Advogados Brasileiros *Centro Cultural*

Sobre Luiz Gama, Raul Pompéia assim se manifestou:

“... não sei que grandeza admirava naquele advogado, a receber constantemente em casa um mundo de gente faminta de liberdade, uns escravos humildes, esfarrapados, implorando libertação, como quem pede esmola; outros mostrando as mãos inflamadas e sangrentas das pancadas que lhes dera um bárbaro senhor; outros... inúmeros. E Luís Gama os recebia a todos com a sua aspereza afável e atraente; e a todos satisfazia, praticando as mas angélicas ações, por entre uma saraivada de grossas pilhérias de velho sargento. Toda essa clientela miserável saía satisfeita, levando este uma consolação, aquele uma promessa, outro a liberdade, alguns um conselho fortificante. E Luís Gama fazia tudo: libertava, consolava, dava conselhos, demandava, sacrificava-se, lutava, exauria-se no próprio ardor, como uma candeia iluminando à custa da própria vida as trevas do desespero daquele povo de infelizes, sem auferir uma sombra de lucro... E, por essa filosofia, empenhava-se de corpo e alma, fazia-se matar pelo bom... Pobre, muito pobre, deixava para os outros tudo o que lhe vinha das mãos de alguns clientes mais abastados.”

Luiz Gama faleceu em São Paulo, na data de 24 de agosto de 1882, sem ver concretizada, entretanto, a abolição que tanto defendera.

E a esta figura admirável, que dedicou o seu talento e a sua pertinácia à luta pela dignidade da pessoa humana e à superação das injustiças do preconceito racial, o IAB deseja prestar suas sinceras homenagens na comemoração de seus 166 anos, que também foram de luta na defesa dos valores que dignificam a Nação Brasileira.

A sessão comemorativa dos 166 anos do IAB terá lugar às 16 horas do dia 12 de agosto próximo, na sede do IAB, na cidade do Rio de Janeiro.

Na expectativa da presença de Vossa Excelência, subscrevo-me com protestos da mais distinta consideração.

Respeitosamente

Henrique Maués

Presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros